

## Roteiro para organização do ciclo de atenção contínua para a linha de cuidado HAS e DM

**Objetivo:** Ofertar assistência multiprofissional com abordagem Interprofissional aos usuários de alto risco e/ou muito alto risco de forma sequencial em um mesmo turno de trabalho, tendo como produto final a elaboração ou a revisão de um plano de cuidados a partir da discussão de caso, construído em conjunto com o usuário e compartilhado com a APS.

### 1. Preparar os espaços de atendimentos para realização do ciclo de atenção contínua:

- Checar se a recepção, salas de espera, banheiros, corredores, espaços de atendimentos, salas de exames e espaço saúde estão devidamente organizados, sinalizados, higienizados, com disponibilidade de itens básicos (sabão líquido, papel toalha, papel higiênico, álcool 70% e lixeiras), iluminação e ventilação adequada;
- Materiais médico-hospitalares, insumos e medicamentos, necessários para realizar o atendimento do dia;
- Realizar teste de funcionalidade diário dos equipamentos;
- Disponibilizar os equipamento de Proteção Individual e coletiva;
- Disponibilizar os formulários específicos para cada atendimento com quantidade suficiente para o atendimento do dia. Os formulários específicos devem estar disponíveis nos espaços de atendimentos.

Quem realiza: Tutor estadual, Tutor municipal, Equipe do ambulatório

Material de apoio:

- Checklist da carteira de serviços do ambulatório
- Instrumento de avaliação da ambiência da Atenção Ambulatorial Especializada

### 2. Acolher e recepcionar os usuários:

- Acomodar todos os usuários sentados na recepção. Atenção: não é permitida a formação de filas com usuários em pé e/ou sentados no chão. Não é recomendado o uso de senhas; os usuários devem ser chamados pelo nome/nome social;
- Realizar acolhimento coletivo conforme POP para Realização do Acolhimento coletivo: orientação sobre funcionamento do ambulatório; importância da vinculação com à APS; orientações sobre funcionamento, metodologia de atendimento (ponto de apoio, ciclo de atenção contínua e plano de cuidados); distribuição da pesquisa de satisfação do usuário e orientações para preenchimento ao longo dos atendimentos.

Quem realiza: Dois membros da equipe multiprofissional, de acordo com a escala

Material de apoio:

- Modelo da escala do acolhimento coletivo
- POP para realização do acolhimento coletivo
- Checar o agendamento do usuário;
- Avaliar se o usuário está com todos os documentos necessários para realização do atendimento, conforme Checklist de agendamento da Linha de Cuidado específico;

Observação: caso seja identificada inconsistência no Checklist, ela deverá ser registrada e informada ao enfermeiro.

- Verificar se o usuário já possui cadastro no ambulatório de Atenção Especializada:

- Em caso de primeiro atendimento: efetuar o cadastro completo para abertura do prontuário e o check-in para o atendimento.
- Em caso de atendimento subsequente: localizar o cadastro, checar as informações, atualizar se necessário, efetuar o check-in para atendimento e localizar o prontuário;
- Identificar/sinalizar usuário com risco de queda ou mobilidade reduzida e requisitar ajuda da equipe se necessário;
- Liberar o prontuário para o atendimento do técnico em enfermagem.

Quem realiza: Recepcionista do ambulatório de Atenção Especializada

Material de apoio:

- Checklist de Agendamento
- Instrutivo para elaboração do manual de normas e rotinas do agendamento e recepção

### 3. Atendimento do técnico em enfermagem:

- Realizar checagem dupla dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Avaliar sinais vitais, dados antropométricos e sinais de alerta de acordo com o protocolo da Linha de Cuidado de HAS e DM. Em caso de sinal vital alterado ou presença de sinal de alerta, o enfermeiro deverá ser acionado imediatamente

Atenção: Usuários agudizados ou em risco de agudização devem receber manejo adequado para estabilização clínica pela equipe do ambulatório de Atenção Especializada, sendo necessário proceder às medidas para transferência do usuário para unidade de pronto atendimento e/ou hospital, conforme protocolo local. Em caso de estabilização da agudização, avaliar, junto à equipe, a continuidade do ciclo de atendimento. Perguntar ao usuário se fez uso de suas medicações de uso contínuo. Caso não tenha feito, orientar sobre a necessidade de tomá-las imediatamente, conforme prescrição médica

- Proceder os registros no prontuário e direcionar o usuário para avaliação do enfermeiro.

Quem realiza: Técnico em enfermagem

Material de apoio: Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf).

### 4. Avaliação do compartilhamento do cuidado:

- Realizar checagem dupla dos dados do prontuário e identificação com o usuário;

Primeiro atendimento:

- Avaliar formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE;
- Verificar prescrição das medicações em uso;
- Avaliar o monitoramento pressórico ou glicêmico ou glicosímetro;
- Checar plano de cuidados ou sumário de alta hospitalar, no caso de internação e/ou observação em unidade de urgência;
- Avaliar os exames protocolares e registrá-los no prontuário;
- Realizar a reestratificação de risco, de acordo com a diretriz clínica adotada.

Atendimento subsequente:

- Avaliar plano anterior e identificar cumprimentos das pactuações (por exemplo: monitoramento pressórico e glicêmico, exames, avaliação odontológica e vacinação).
- Checar exames solicitados no último atendimento. Em caso do não cumprimento das pactuações de metas, encaminhar para o assistente social realizar contato com a eSF;

- Verificar se o usuário apresenta alguma demanda para algum um outro profissional da equipe e sinalizar para o ponto de apoio;
- Durante a avaliação de prontuário, ficar atento a sinais de agudização;
- Direcionar para o ponto de apoio, se usuário com estratificação e documentação corretas,

Observação: se usuário com estratificação inadequada ou documentação incompleta, direcionar para atendimento do Serviço Social

- Proceder aos registros no prontuário integrado

Quem realiza: Enfermeiro

Material de apoio:

- Checklist de Agendamento

## 5. Serviço social

- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Checar as inconsistências detectadas no Checklist e realizar intervenções necessárias junto à equipe da APS ou outro ponto da rede;

Se estratificação de risco incorreta, realizar contato com a APS, comunicar a reestratificação de risco do usuário e solicitar agendamento de data e horário de atendimento para ele na unidade de saúde.

Se inconformidade na documentação, fazer contato com a equipe da APS para informações e verificar a possibilidade de que os documentos faltantes sejam encaminhados por meio eletrônico para dar continuidade ao atendimento.

Observação: caso não seja possível o envio dos documentos faltosos e estes sejam importantes para a qualidade e a segurança dos atendimentos, proceder ao agendamento de uma nova data no ambulatório de Atenção Especializada, explicar ao usuário e comunicar à APS.

- Preencher Formulário de compartilhamento do cuidado AAE-APS;

Se ausência de acompanhantes para usuário menores de 18 anos ou para usuários que apresentem insuficiência de autocuidado: fazer contato com responsável e/ou com a eSF e solicitar o comparecimento do responsável para dar continuidade no atendimento. Na impossibilidade do comparecimento do acompanhante e comprometimento da qualidade e da segurança dos atendimentos, agendar nova data no ambulatório de Atenção Especializada e comunicar a eSF.

Observação: antes de recompartilhar o cuidado do usuário com a APS, discutir o caso com o enfermeiro e o médico.

- Proceder os registros no prontuário e no instrumento de registro coletivo de monitoramento e intervenção na RAS;
- Direcionar para o ponto de apoio, os usuários que darão seguimento no atendimento.

Quem realiza: Assistente social

Material de apoio:

- Instrumento de registro coletivo de monitoramento e intervenção na RAS
- Formulário de compartilhamento do cuidado AAE- APS para linha de cuidado da pessoa com diabetes e hipertensão

## 6. Ponto de apoio:

- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário;

- Realizar abertura do instrumento de mapa e monitoramento de atendimentos;

Observação: usuários com lesões ativa deverão ser direcionados para ambulatório de pé diabético para avaliação do enfermeiro, médico endocrinologista, médico angiologista e fisioterapeuta. Os demais atendimentos poderão ser feitos nas salas de atendimentos individuais.

- Checar os registros dos profissionais da equipe que tenham realizado o atendimento prévio confrontando com as diretrizes clínicas e protocolos adotados. Caso encontre inconformidades, intervir imediatamente junto ao profissional responsável, para proceder à verificação;
- Orientar ao usuário e ao acompanhante sobre os atendimentos no ambulatório;
- Proceder o atendimento, conforme roteiro do ponto apoio. Ficar atento às necessidades do usuário, aos horários dos medicamentos de uso contínuo e à liberação para as refeições e transporte sanitário. Manter-se vigilante sobre manifestação de comportamento que demonstre o aparecimento de sinais e sintomas de agudização durante o ciclo de atendimentos e acionar o Time de Resposta Rápida do ambulatório;
- Direcionar o usuário para o atendimento com a equipe;

Garantir que, no primeiro atendimento, o usuário seja atendido por todos os membros da equipe que compõem a carteira básica: técnico em enfermagem, enfermeiro, psicólogo, nutricionista, cardiologista e/ou endocrinologista, farmacêutico clínico, fisioterapeuta, educador físico e assistente social.

- Monitorar os fluxos de atendimentos e auxiliar os profissionais para o monitoramento dos tempos de atendimentos, diante dos parâmetros previamente pactuados entre os membros;
- Garantir a ordem e a coerência da atenção contínua, identificando e corrigindo retrabalho:
  - Usuários para primeiro atendimento: o primeiro atendimento deverá ser com psicólogo
  - Usuários em atendimento subsequentes: direcionar os atendimentos conforme sinalizado pelo enfermeiro e pactuado no plano de cuidado anterior

Quem realiza: Enfermeiro do ponto de apoio

Material de apoio:

- Mapa de atenção contínua

## 7. Realizar eletrocardiograma:

- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Realizar exame de eletrocardiograma nos usuários em primeiro atendimento ou sempre que solicitado pelo médico, conforme POP para a realização do eletrocardiograma elaborado pelo serviço;
- Identificar no exame o nome do usuário, a data e o horário de realização;
- Anexar o exame ao prontuário integrado para avaliação do cardiologista;
- Direcionar o usuário para o ponto de apoio, após a realização do exame;
- Registrar o atendimento no instrumento mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Quem realiza: Técnico de enfermagem

Material de apoio:

- POP para a realização eletrocardiograma elaborado pelo serviço
- Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

## 8. Realizar Doppler Vascular manual e cálculo do Índice tornozelo-braquial:

- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário;

- Realizar exame de Doppler vascular manual e cálculo do índice tornozelo-braquial, conforme POP elaborado pelo serviço e registrar no prontuário integrado;
- Direcionar o usuário para o ponto de apoio, após a realização do exame;
- Registrar o atendimento no instrumento mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Quem realiza: Técnico de enfermagem

Material de apoio:

- POP para a realização do Doppler vascular e cálculo do índice tornozelo-braquial elaborado pelo serviço
- Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

#### 9. Realizar Retinografia sem contraste:

- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Realizar o exame de retinografia sem contraste, conforme POP elaborado pelo serviço;
- Orientar o usuário sobre o laudo do exame e acesso ao resultado;
- Encaminhar as imagens do exame para serem avaliadas pelo oftalmologista;
- Após a emissão do laudo, anexar uma via no prontuário do usuário e agendar avaliação com o oftalmologista do ambulatório, verificando a possibilidade de conciliar com outras agendas dele no serviço;
- Direcionar o usuário para o ponto de apoio, após a realização do exame;
- Registrar o atendimento no instrumento mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Quem realiza: Técnico de enfermagem

Material de apoio:

- POP para a realização da retinografia sem contraste elaborado pelo serviço
- Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

#### 10. Atendimento do psicólogo:

- Realizar checagem dupla dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Realizar a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS- AAE dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe.
- Realizar a leitura dos atendimentos realizados pelos outros profissionais. Nos atendimentos subsequentes, fazer também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidado.

**Primeiro atendimento:** realizá-lo de acordo com o roteiro de atendimento, no qual obrigatoriamente devem constar os seguintes itens:

- Aplicar o método de entrevista semiestruturada para avaliação e intervenção terapêutica relacionada: autopercepção e autoestima; estado mental; aceitação da condição crônica; suporte familiar e comunitário; situações de conflito e violência; relações, ambiente e condições de trabalho; uso de drogas lícitas e ilícitas; relações e contexto comunitário e dificuldades enfrentadas diante da condição crônica. Por meio da utilização de instrumentos, escalas, escores, avaliar a autopercepção sobre seu estado de saúde, o declínio cognitivo, o humor, a ansiedade, a adesão terapêutica e o suporte familiar e comunitário;
- Avaliar o nível de letramento e capacidade de autocuidado;

- Aplicar o termo de responsabilização do cuidado.

#### Atendimentos subsequente:

- Realizar atendimento conforme roteiro de consulta psicológica, de acordo com a necessidade do usuário
- Proceder os registros gerais no prontuário integrado e registros específicos no prontuário exclusivo do setor de psicologia
- Direcionar o usuário para o ponto de apoio, após a realização do exame;
- Registrar o atendimento no instrumento mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Quem realiza: Psicólogo

Material de apoio: Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

#### 11. Atendimento do enfermeiro:

- Realizar checagem dupla dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Realizar a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS- AAE dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe. Nos atendimentos subsequentes, realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados;

#### Primeiro atendimento/subsequentes:

- Realizar consulta do enfermeiro de acordo com a Sistematização da Assistência de Enfermagem e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da Linha de Cuidado específica;

Observação: a consulta do enfermeiro deve ser organizada em cinco etapas, que devem estar inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes: investigação (anamnese e exame físico); diagnóstico de enfermagem; planejamento dos resultados esperados; prescrição de enfermagem e avaliação da assistência de enfermagem.

- Realizar avaliação da taxa de filtração glomerular e estadiamento da doença renal crônica;
- Proceder os registros no prontuário integrado;
- Direcionar o usuário para o ponto de apoio, após a realização do exame;
- Registrar o atendimento no instrumento mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Quem realiza: Enfermeiro

Material de apoio: Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

#### 12. Atendimento do nutricionista:

- Realizar checagem dupla dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Realizar a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe. Nos atendimentos subsequentes, realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados;

#### Primeiro atendimento/subsequentes:

- Realizar consulta do nutricionista, de acordo o roteiro de atendimento e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da Linha de Cuidado específica;



- Aplicar o inquérito alimentar junto ao usuário e acompanhante;

Atentar-se para a taxa de filtração glomerular e o estadiamento da doença renal crônica, monitoramento pressórico e glicêmico.

- Elaborar proposta junto do usuário de plano de melhoria alimentar individualizado, considerando condição crônica e comorbidades associadas, estadiamento da condição e/ou comorbidades, preferências do usuário, contexto socioeconômico e cultural, disponibilidade de alimentos, sazonalidades, capacidade de autocuidado, nível de letramento em SAÚDE e suporte familiar e social;
- Proceder os registros no prontuário integrado;
- Direcionar o usuário ao ponto de apoio após o atendimento;
- Registrar o atendimento no mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Quem realiza: Nutricionista

Material de apoio: Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

### 13. Atendimento do médico cardiologista e endocrinologista:

- Realizar checagem dupla dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Realizar a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe. Nos atendimentos subsequentes, realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados;

#### Primeiro atendimento/subsequentes:

- Realizar consulta do médico de acordo o roteiro de atendimento e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da Linha de Cuidado específica;
- Realizar a reestratificação de risco de acordo com a diretriz clínica adotada;
- Realizar avaliação da taxa de filtração glomerular e estadiamento da doença renal crônica;
- Proceder os registros no prontuário integrado;
- Preencher documentações (formulários, laudos e relatórios) para aquisição de medicações, equipamentos e insumos, procedimentos diagnósticos, terapêuticos, recomendações de remanejamento e/ou afastamentos de funções laborativas;
- Solicitar atendimento subsequente no ambulatório de acordo com a necessidade clínica do usuário e propor transição do cuidado para a APS, mediante os critérios de estabilidade clínica;
- Direcionar o usuário ao ponto de apoio após o atendimento;
- Registrar o atendimento no mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Material de apoio: Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

### 14. Atendimento médico angiologista, oftalmologista e nefrologista:

- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe. Nos atendimentos subsequentes, realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados;

Observação: a angiologia, a oftalmologia e a nefrologia no ambulatório de Atenção Especializada em diabetes MELLITUS e hipertensão arterial sistêmica são especialidades internas. Os atendimentos desses profissionais ocorrem nos atendimentos subsequentes do usuário, mediante o compartilhamento interno da equipe.

**Primeiro atendimento/subsequentes:**

- Realizar consulta do médico individualizada, de acordo o roteiro de atendimento de cada especialidade e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da Linha de Cuidado específica
- Proceder os registros no prontuário integrado;
- Direcionar o usuário ao ponto de apoio após o atendimento;
- Registrar o atendimento no mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Material de apoio: Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

**Médico angiologista:**

- Deverá atuar no ambulatório de pé diabético, conjuntamente com os demais membros da equipe multiprofissional, no manejo de lesões ativas;
- Avaliar o cálculo do índice tornozelo-braquial e realizar novo exame sempre que julgar necessário;
- Diagnosticar lesões vasculares e classificá-las.

**Médico oftalmologista:**

- Diagnosticar lesões oftalmológicas e classificá-las
- Realizar exames e procedimentos, como avaliação da acuidade visual, fundoscopia direta e indireta; tonometria; mapeamento de retina, biomicroscopia de fundo; angiofluoresceinografia (retinografia com contraste) e fotocoagulação a laser.

**Médico nefrologista:**

- Diagnosticar lesões nefrológicas, classificá-las e intervir juntamente da equipe.

**15. Atendimento do farmacêutico clínico:**

- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE, dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe. Nos atendimentos subsequentes, realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados;

**Primeiro atendimento/subsequentes:**

- Realizar consulta do farmacêutico clínico, de acordo o roteiro de atendimento e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da Linha de Cuidado específica;
- Realizar avaliação da taxa de filtração glomerular e estadiamento da doença renal crônica
- Realizar avaliação física dos locais de aplicação de insulina, observando a presença de lipoatrofia insulínica (hipodistrofia lipoatrófica), lipodistrofia hipertrófica (hipertrofia insulínica) e outras manifestações decorrentes da aplicação de insulinas;
- Administrar medicamentos aos usuários, quando for de sua competência profissional;
- Realizar acompanhamento farmacoterapêutico, conciliação terapêutica e revisão da farmacoterapia;
- Identificar interações medicamentosas;
- Verificar se a prescrição medicamentosa está em conformidade com os aspectos técnicos e legais;
- Promover intervenções terapêuticas, quando necessário;
- Analisar os níveis terapêuticos dos fármacos administrados durante o tratamento do usuário;
- Analisar, em períodos predeterminados, os resultados das intervenções farmacêuticas;



- Monitorar e avaliar os resultados da farmacoterapia por meio da avaliação dos resultados dos exames;
- Avaliar resultados de exames clínico-laboratoriais do usuário, como instrumento para individualização da farmacoterapia;
- Monitorar níveis terapêuticos de medicamentos, por meio de dados de farmacocinética clínica;
- Prevenir, identificar, avaliar e intervir nos incidentes relacionados aos medicamentos e a outros problemas relacionados à farmacoterapia;
- Avaliar a adesão dos usuários ao tratamento medicamentoso;
- Orientar e auxiliar usuários, cuidadores e equipe de saúde quanto à administração de formas farmacêuticas;
- Proceder os registros no prontuário integrado;
- Direcionar o usuário ao ponto de apoio após o atendimento;
- Registrar o atendimento no mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Quem realiza: Farmacêutico clínico

Material de apoio: Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

## 16. Atendimento do fisioterapeuta:

- Realizar checagem dupla dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Realizar a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe. Nos atendimentos subsequentes, realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados;

Observação: o atendimento individualizado do fisioterapeuta, por se tratar de usuários de alto e muito alto risco cardiovascular, deve ocorrer sempre após o atendimento do médico cardiologista ou endocrinologista.

### Primeiro atendimento/subsequentes:

- Realizar consulta do fisioterapeuta de acordo o roteiro de atendimento e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da Linha de Cuidado específica;
- Diagnosticar disfunções e elaborar projetos terapêuticos para serem desenvolvidos pelas eSF e NASF, considerando o contexto socioeconômico, cultural, capacidade de autocuidado e nível de letramento em saúde;
- Identificar problemas que causem limitação às mudanças de hábitos de vida (dores limitantes, posturais etc.);
- Atuar juntamente do enfermeiro e do angiologista no ambulatório do pé diabético: avaliar défices sensorio- motores dos pés, realização de testes funcionais e avaliação da função muscular, amplitude de movimento e sensibilidade. Avaliar a biomecânica dos pés dos diabéticos e marcha, distribuição de pressão plantar e do deslocamento do centro de gravidade. Propor intervenções para a reabilitação e terapêuticas analgésicas de usuários com diabetes com úlceras ativas e pós-cicatrização das lesões;
- Proceder os registros no prontuário integrado;
- Direcionar o usuário ao ponto de apoio após o atendimento;
- Registrar o atendimento no mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Quem realiza: Fisioterapeuta

Material de apoio: Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

**17. Atendimento do educador físico:**

- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe. Nos atendimentos subsequentes, realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados

Observação: o atendimento individualizado do educador físico ocorre após o atendimento dos demais profissionais, principalmente após o médico cardiologista ou endocrinologista.

**Primeiro atendimento/subsequentes:**

- Realizar consulta nutricional de acordo com o roteiro de atendimento e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da Linha de Cuidado específica;
- Avaliar a capacidade físico-funcional, cardiorrespiratória e vascular para a prática de exercícios físicos; prescrever exercícios físicos, aeróbicos, resistidos dinâmicos e resistidos isométricos, personalizados de forma segura, considerando as necessidades, a capacidade, a afinidade, o acesso, o grau de interesse e o grau de motivação do usuário. Propor medidas alternativas que possam ser introduzidas no cotidiano do usuário e possibilitem a prática da atividade física, mesmo em condições não favoráveis;
- Proceder os registros no prontuário integrado;
- Direcionar o usuário ao ponto de apoio após o atendimento;
- Registrar o atendimento no mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Quem realiza: Educador Físico

Material de apoio: Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

**18. Enfermeiro do ambulatório do pé diabético:**

- Realizar dupla checagem dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Fazer a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe. Nos atendimentos subsequentes, realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados.

Observação: usuários com úlceras ativas não poderão ter sua lesão exposta em outro ambiente que não seja o ambulatório do pé diabético devido ao risco de contaminação cruzada aos demais usuários e membros da equipe.

**Primeiro atendimento/subsequentes em usuários com úlceras ativas:**

- Realizar avaliação integral dos usuários com lesão ativa do pé diabético, conforme a Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- Avaliar e rastrear a dor neuropática, a neuropatia e a doença arterial periférica;
- Avaliar lesões ativas: anamnese, exame físico, dor, edema, pulsos e circulação local, área, mensuração, profundidade, leito, bordas, pele periferida, exsudato e infecção;
- Aplicar escalas de classificação do pé diabético propostas na literatura específica;
- Realizar curativos de ÚLCERAS ativas dos usuários com diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial sistêmica (atribuição compartilhada com o médico angiologista);
- Realizar desbridamentos: autolítico, enzimático, mecânico e CIRÚRGICO, dentro dos limites da sua competência técnica;
- Estabelecer prescrição de coberturas utilizadas na prevenção e no cuidado de feridas;

- Proceder os registros no prontuário do usuário da evolução detalhada e gradativa da lesão;
- Direcionar o usuário ao ponto de apoio após o atendimento;
- Registrar o atendimento no mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Quem realiza: Enfermeiro

Material de apoio: Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

#### 19. Atendimento do assistente social:

- Realizar checagem dupla dos dados do prontuário e identificação com o usuário;
- Realizar a leitura do formulário de compartilhamento do cuidado APS-AAE dos atendimentos realizados pelos outros profissionais da equipe. Nos atendimentos subsequentes, realizar também a leitura dos atendimentos anteriores e do plano de cuidados;

#### Primeiro atendimento/subsequentes:

- Realizar consulta do assistente social, de acordo o roteiro de atendimento, com foco na identificação das necessidades individuais, familiares e sociais e em conformidade com as diretrizes clínicas adotadas da Linha de Cuidado específica;
- Avaliar com a equipe as melhores estratégias para enfrentamento de problemas vinculados à situação socioeconômica e familiar;
- Realizar encaminhamentos para serviços da rede intersetorial, visando ao atendimento integral das demandas e necessidades apresentadas. Identificar fatores que dificultam o vínculo do usuário com a APS;
- Intervir para fortalecimento desse vínculo. Intervir junto à eSF ou aos demais pontos da rede assistencial, no momento do ciclo de atendimentos, em busca de itens necessários para a efetivação do atendimento do usuário;
- Proceder os registros gerais no prontuário integrado e registros específicos no prontuário exclusivo do serviço social;
- Direcionar o usuário ao ponto de apoio após o atendimento;
- Registrar o atendimento no mapa de atenção contínua no ponto de apoio.

Quem realiza: Assistente social

Material de apoio: Nota Técnica da SAÚDE da Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. [https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica\\_diabetes.pdf](https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/notatecnica_diabetes.pdf)

#### 20. Sala de espera:

- Reunir todos os usuários e acompanhantes que não estejam em atendimento no momento. Garantir que todos estejam confortavelmente sentados;
- Explicar a atividade e o tema proposto, de acordo com o planejamento dos temas e conteúdo;
- Realizar sala de espera, conforme descrito no POP.

Observação: as atividades da sala de espera poderão ser feitas enquanto os usuários aguardam serem atendidos pela equipe e pela discussão de caso pelos membros da equipe.

Quem realiza: Um membro da equipe, de acordo com a escala

Material de apoio:

- POP da sala de espera
- Modelo da escala para sala de espera

- Planejamento dos temas e conteúdos
- Lista de presença

## 21. Discussão de caso:

**Primeiro atendimento:** ao término dos atendimentos do ciclo de atenção contínua, a equipe deve se reunir para discutir os casos clínicos dos usuários e elaborar o plano de cuidados individualizado.

**Atendimento subsequente:** os profissionais envolvidos nos atendimentos do usuário devem se reunir sempre que necessário para atualização do plano de cuidados.

Observação: na transição do cuidado, os profissionais envolvidos no cuidado do usuário em seu último atendimento devem se reunir para discussão de caso e elaboração do plano de cuidados individualizado para a transição da AAE para APS.

- Definir quais profissionais da equipe ficarão responsáveis por contactar o profissional da eSF para discutir o plano de cuidado proposto;
- Disponibilizar uma cópia do plano de cuidados individualizado para o usuário e uma para eSF, conforme pactuado, e manter uma via no prontuário;
- Entregar os prontuários juntamente dos planos de cuidados elaborados para o ponto de apoio;
- Verificar no formulário de compartilhamento do cuidado do profissional de referência da eSF, o dia e o horário proposto para a discussão do plano de cuidados;
- Efetuar o contato com o profissional de referência da eSF para discussão do plano de cuidados no dia e horário proposto;
- Realizar registro do contato no prontuário do usuário, ao final da discussão de caso.

Quem realiza: profissionais definidos pela equipe

Material de apoio:

- Prontuário do usuário Formulário de Compartilhamento do Cuidado APS-AAE
- Plano de cuidados individualizado

## 22. Ponto de apoio:

- Verificar se todos os planos de cuidados estão preenchidos adequadamente, carimbados e assinados pelos profissionais;
- Se foi solicitado algum exame ou procedimento após a discussão do caso que seja realizado do ambulatório no mesmo dia ou se será agendado no setor de agendamento;
- Chamar individualmente os usuários para explicar detalhadamente o plano de cuidados proposto, as solicitações de exames, as prescrições de medicamentos e os encaminhamentos e checar o entendimento do usuário, pedindo que explique o que foi repassado;
- Checar se está previsto atendimento subsequente, se a data está consensuada entre a equipe, ou se será feita a transição do cuidado;
- Verificar a disponibilidade do usuário para as datas consensuadas de consultas e exames subsequentes na AAE e solicitar o agendamento ao setor responsável Explicar ao usuário a necessidade da continuidade do cuidado na eSF;
- Pactuar com o usuário data e horário como proposto no instrumento de compartilhamento do cuidado para apresentação do plano de cuidados na eSF;
- Revisar o plano de cuidados, carimbar e assinar Entregar cópia do plano de cuidados para o usuário;
- Verificar se o usuário e/ou acompanhante preencheram a pesquisa de satisfação;

➤ Encerrar as atividades no mapa da atenção contínua.

Quem realiza: enfermeiro do ponto de apoio

Material de apoio: Mapa de atenção contínua Plano de cuidados individualizado